

FLEXIBILIZAÇÃO

Férias escolares: como equilibrar trabalho e filhos em casa

Pais e mães encaram desafios para cuidar da prole durante o período de recesso escolar

» IAN VIEIRA*

Com a chegada do fim de ano, pais e mães enfrentam o problema de conciliar trabalho e cuidado com os filhos durante o recesso das atividades escolares. Algumas empresas e organizações já utilizam acordos e benefícios para promover o bem-estar e ampliar o desempenho dos funcionários que enfrentam esse empecilho durante a jornada de trabalho.

Uma pesquisa feita pela IWG revelou que 62% dos pais consideram estressante ter que equilibrar trabalho e cuidados com os filhos durante as férias escolares. E, como resultado, mais da metade utiliza as folgas concedidas anualmente para cumprir com essas responsabilidades pessoais. Mãe de dois meninos gêmeos, de 8 anos, a gerente da Caixa Econômica Juliana Saraiva explica as estratégias para equilibrar a rotina de trabalho e a atenção à família. "Como tenho um cargo de liderança, com demandas intensas e horários imprevisíveis, matricular meus filhos em período integral escolar oferece atividades acadêmicas, esportivas e sociais durante todo o dia", afirmou. "Durante o recesso, a principal estratégia é o escalonamento das férias entre mim e o pai das crianças. Planejamos para que cada um tire períodos diferentes e complementares, garantindo que os filhos tenham presença significativa de, pelo menos, um de nós durante as férias".

Juliana também comentou sobre a importância de ter uma base familiar de apoio nesses momentos de necessidade: "Contamos com um pilar fundamental, a parceria dos avós, tanto maternos quanto paternos, que generosamente se disponibilizam para ficar com as crianças, proporcionando convivência familiar e uma rotina afetiva e segura".

A CEO e psicóloga da Carpediem RH, Aliesh Costa, cita alternativas para as empresas

Juliana Eliziário



Juliana Saraiva divide o período de descanso do trabalho com o pai dos filhos gêmeos Felipe e Lucas

proporem e auxiliarem os funcionários a tornar o ambiente de trabalho mais leve e produtivo. "Fazer ajustes temporários na jornada, como, por exemplo, flexibilizar os horários, combinar dias

de trabalho remoto, para poder reduzir a questão do gasto de tempo com deslocamento, oferecendo para o colaborador que ele tenha possibilidade de uma organização mais tranquila do cotidiano",

enumerou. "Existem empresas que fecham convênios com hotéis que têm colônia de férias, para durante o período de recesso escolar, em dezembro e julho, oferecerem aos filhos dos funcionários".



Acervo pessoal

CEO e psicóloga Aliesh Costa propõe ajustes temporários

Aliesh Costa também deu dicas aos pais e mães na hora de pedir a flexibilização para os empregadores: "É importante mostrar que esse cenário é temporário e que ele pode até mesmo potencializar os resultados. Muitas empresas fazem isso pensando que a produtividade vai ser diminuída, mas, na verdade, os dados que nós temos é de que, estatisticamente, ela é potencializada. O colaborador se sente pertencido e que tem uma importância dentro da organização, impactando positivamente no desempenho".

Além disso, mais uma alternativa de auxílio aos responsáveis que trabalham com carteira assinada foi aprovada pela Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados. O Projeto de Lei (362/25), proposto pela deputada Chris Tonietto (PL-RJ), é uma mudança que garante que trabalhadores com filhos entre 4 e 17 anos tenham prioridade nas férias que coincidam com o recesso escolar. O PL ainda será analisado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) e caso seja aprovado pela Câmara e pelo Senado, vai alterar a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

***Estagiário sob a supervisão de Ana Sá**